



A ACAROLOGIA BRASILEIRA NO CONTEXTO MUNDIAL BRAZILIAN ACAROLOGY IN A GLOBAL CONTEXT

G.J. de Moraes^{1,2}, M.G.C. Gondim Jr.^{2,3}, D. Navia^{2,4} & E.G.F. de Moraes⁵

¹Depto. Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba-SP; ²Pesquisador CNPq; ³Depto. Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE; ⁴Lab. Quarentena Vegetal, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF; ⁵Embrapa Roraima, Boa Vista-RR.

A atenção dada ao conhecimento dos ácaros aumentou muito no Brasil nas últimas décadas, com acréscimos consideráveis no número de pesquisadores envolvidos, trabalhos publicados, treinamentos e eventos realizados. Tendência semelhante tem sido observada em países como Colômbia, Holanda e Iran, mas aparentemente não em países em que a pesquisa acarológica era tradicionalmente relevante, como diversos países europeus e Estados Unidos da América. O aumento do interesse pelos ácaros no Brasil está relacionado à expansão da agricultura e pecuária (incorporação de novas áreas e intensificação do uso da terra), mudanças climáticas (aumento da temperatura e prolongamento dos períodos secos) e adoção de novas práticas agrícolas (introdução de novos materiais de propagação, implementação do uso de novas variedades e seleção de populações resistentes a acaricidas). Os mais relevantes problemas acarológicos recentes no Brasil incluem a introdução de novas espécies pragas (*Aceria litchii*, *Aceria tosichella*, *Raoiella indica* e *Schizotetranychus hindustanicus*) e o recrudescimento de problemas antigos, como do carrapato estrela em São Paulo. Novos desafios são esperados, como a expansão de *R. indica* na Região Norte e introdução à Região Nordeste, onde sua principal planta hospedeira, o coqueiro, tem grande expressão, além do risco de danos a palmeiras nativas. A comunidade técnico-científica tem respondido aos novos desafios com a incorporação de novos profissionais, paralelamente à realização de treinamentos em diferentes níveis de profissionalização, estabelecimento de parcerias, maior atividade de pesquisa e de controle no campo. Exemplos da expansão da Acarologia no Brasil são a realização sistemática da série de Simpósios Brasileiros de Acarologia (SIBAC) e a realização, pela



primeira vez na América do Sul, do (décimo terceiro) Congresso Internacional de Acarologia. Novos desafios exigem novas estratégias. Como muitos dos novos problemas se referem à introdução de novos ácaros indesejáveis, papel cada vez maior terá a integração de nossos especialistas à comunidade acarológica internacional. Esta integração facilita a absorção de experiências externas e a realização de trabalhos pró-ativos em países de onde seja maior o risco de novas introduções, ou de trabalhos em países de onde possam ter sido introduzidas as novas pragas, em uma dimensão que incorpore as mais distintas formas de controle.

Financiamento: CNPq